



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Iniciado o Horário do Expediente, assumiu a palavra o vereador Igor Andrade e parabenizou o governador Hélder Barbalho por ter assinado, no dia anterior, o decreto para a construção do primeiro Hospital da Mulher no estado do Pará no prédio onde funcionava o Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Pará - Iasep, que seria cedido à Secretaria de Saúde do Estado do Pará – Sespa. Este hospital disporá de 120 leitos, Unidade de Terapia Intensiva – UTI, e seriam nele realizadas cirurgias oncológicas, cirurgias mamárias, exames de ultrassom, ressonância magnética, tomografia e atendimento em urologia, sendo voltado principalmente para a mastologia, detalhou. Recordou que, em janeiro de 2019, o prefeito Zenaldo Coutinho entregara a Casa de Saúde da Mulher e comentou que esta unidade de saúde juntar-se-ia ao futuro Hospital da Mulher na prestação de um atendimento específico e necessário à população feminina de nossa capital. Avaliou haver uma grande carência em nosso estado de um atendimento específico à mulher, mas esta e outras ações futuras de iniciativa da Prefeitura Municipal de Belém – PMB, do governo do estado e do governo federal ofereceriam serviços de melhor qualidade à população feminina. Findo seu pronunciamento, o vereador Igor Andrade assumiu a presidência da Mesa e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este reportou-se à difícil situação criada pelas chuvas intensas em nossa capital. Disse estar acostumado com as chuvas em nossa região, mas nunca, em seus quarenta e oito anos de vida, ficara tão preocupado ao olhar para o céu. Antigamente, comparou, até chovia o dia inteiro, mas era chuvisco e agora são chuvas constantes e fortes. O prefeito Zenaldo Coutinho comentara recentemente em entrevista a um jornal televisivo local que chovera em dois dias o volume esperado para vinte dias, repercutiu. A cidade estava em alerta, segundo a Defesa Civil, porque até o sábado seguinte a maré seria alta e ainda havia previsão de fortes chuvas, comentou. Contou ter ficado gripado e buscado atendimento médico, no dia anterior, não conseguindo comparecer a Casa, faltando também a uma importante reunião de seu grupo político. Restou-lhe então somente ligar para o diretor geral da CMB, preocupado com o telhado do prédio sede deste parlamento. Apesar de sempre ter sido bem cuidado pelas gestões anteriores, ressaltou, este telhado sempre fora motivo de preocupação. Defendeu a adoção de medidas mais drásticas para combater os alagamentos, embora não visse para isso solução imediata, pois eles estavam ocorrendo por toda a cidade. Destacou ter sido assinada a ordem de serviço para a obra na Avenida João Paulo II, em uma grande reunião com a presença de vários vereadores desta legislatura, e que os trabalhos naquela via seriam iniciados na semana seguinte. Solidarizou-se, em nome da Câmara Municipal de Belém, a toda população atingida pelas inundações em nosso município. Saudou os policiais militares e os bombeiros militares pelo serviço prestado ao povo durante o caos provocado pelos alagamentos, lembrando os bombeiros mortos tentando salvar pessoas em Osasco – SP. Em vários lugares do mundo joga-se lixo na rua, afirmou, não apenas em Belém, mas aqui se deve tomar mais cuidado porque sempre chove e há uma grande aumento na quantidade de chuvas nos últimos anos. Salientou que a ocupação desordenada de margens de canais em muitas cidades, em decorrência da pobreza e carência de moradias em áreas adequadas, expõe as pessoas ao risco dos alagamentos. Em aparte, manifestou-se o vereador Sargento Silvano e pediu o registro da presença nesta sessão de dois dos seis policiais militares que salvaram uma família durante o alagamento no Bairro do Bengui. Após este pronunciamento o vereador Sargento Silvano solicitou que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao senhor Joaquim Rodrigues Porto, pai do deputado federal Joaquim Passarinho (PSD - PA), falecido na madrugada deste dia. Reassumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Em seguida, usou da palavra o vereador Amaury da APPD e também se solidarizou com a população atingida pelas inundações em nossa capital. A este respeito, reconheceu serem muito intensas as chuvas que atingem a região, mas não eximiu o poder público de sua responsabilidade neste infortúnio.

Sobrelevou ser necessário ter um olhar crítico a respeito da atuação das autoridades, sem atribuir somente à chuva o mal causado pelos alagamentos. Parabenzou os organizadores da Marcha Contra o Trabalho Infantil, promovida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, considerando que o evento foi um sucesso, conseguindo unir vários segmentos da sociedade, a direita, a esquerda e o centro em sua realização. Avaliou depois como muito importante a manifestação, realizada no domingo anterior, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, expressando o sentimento não apenas feminino, mas também dos homens que participaram, entre os quais muitos vereadores desta Casa. Disse ser essencial estarem juntos na luta pelo fim da violência contra a mulher, pela mudança de mentalidade de parte da sociedade. Empenhou sua solidariedade ao movimento das mulheres, que foi às ruas e clamou por justiça. Tratou depois do Cursinho Popular de Mosqueiro, onde atuam professores que, em suas horas de folga, lecionam gratuitamente atendendo a jovens que não tem condição de vir a Belém e pagar um cursinho pré-vestibular. Reportou que esses professores davam aulas nos fins de semana usando o espaço das escolas públicas estaduais, mas foram denunciados à Secretaria de Estado de Educação – Seduc, acusados de gastar água e energia do estado, e tiveram que alugar um espaço para continuar a ajudar os estudantes carentes. Enquanto em Belém o prefeito instalou um cursinho pré-vestibular e o governador tenta ampliar o serviço no estado, a Ilha de Mosqueiro continua em tudo abandonada, inclusive no que concerne ao transporte público, comparou. Esta situação, prosseguiu, deve ter a atenção de todos os vereadores deste parlamento, principalmente daqueles que ali têm suas bases eleitorais. Contestou a alegação do sindicato patronal das empresas de transporte coletivo de que a gratuidade era a responsável pela falência deste serviço em Mosqueiro, pois nunca na história de nosso país uma empresa faliu por garantir o direito de ir e vir da pessoa com deficiência e do idoso. Se isso ocorre, argumentou, é devido à má gestão e falta de planejamento. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Fabrício Gama solidarizou-se com os moradores atingidos pelos alagamentos nos vários bairros de Belém. Disse que a oposição nesta Casa critica o prefeito Zenaldo Coutinho como se ele fosse São Pedro e tivesse o controle das chuvas, acusando-o também de não limpar os canais, de não fazer a dragagem. Atestou porém que somente quem não anda pela cidade seria capaz de afirmar isso porque o trabalho é feito continuamente. Afirmou ter quarenta e seis anos de idade e sempre visto Belém alagar durante as chuvas. Acusou o ex-prefeito Edmilson Rodrigues de ser um dos grandes culpados pelos alagamentos por ter assoreado canais e tapado braços de rio, fazendo apenas uma capa de asfaltamento em bairros da cidade como a Terra Firme, visando somente a própria reeleição, sem se preocupar com os malefícios que a falta de drenagem causaria no futuro. Entretanto, criticou, os vereadores da oposição não falam sobre isso quando sobem à tribuna. Em aparte, manifestou-se a vereadora Simone Kahwage. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário do Expediente, iniciando-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Joaquim Campos parabenizou o policial militar, soldado Tiago, que, estando de folga, salvou um banhista do afogamento na Praia do Caripi, no município de Barcarena. Os problemas que atingem nossa capital arrastam-se há séculos, comentou, não sendo possível ao gestor eliminar os alagamentos das baixadas no espaço de um ou dois mandatos, até devido ao nível mais baixo da maior parte de nossa área urbana em relação ao mar. Soma-se a isso, continuou, a roubalheira implantada em quase todas as gestões do executivo municipal, exceção feita ao intendente Antônio Lemos e ao ex-prefeito Almir Gabriel. Relembrou o desaparecimento das máquinas destinadas à macrodrenagem da bacia do Una, entregues pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, na gestão do ex-prefeito Duciomar Costa. O descaso e o abandono vêm de forma colorida e pintada na época das eleições, concebeu, passado este período o problema deixa de existir para o poder público, mas não para a população que continua sofrendo e continuará sofrendo com os alagamentos. Abordou depois o caso do aterro sanitário e a destinação dos resíduos sólidos de Belém, Marituba e Ananindeua: não se chegara ainda a uma solução e a população de Marituba sofria com a poluição e o mau cheiro. O aterro sanitário deveria cumprir com suas finalidades, mas aqui fora mal feito, atestou, dando pena de ver um estado tão rico como o nosso ser tão dilapidado. Disse a seguir ter sido recentemente surpreendido pela declaração do deputado federal Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados e pré-candidato à presidência da República, de que não adotaria a velha política. Julgou-o desonesto como seu pai, César Maia, exortando-o a ter vergonha, advertindo que não conseguiria enganar ninguém. Pela bancada do Republicanos, Simone Kahwage exaltou a importância do programa Abrace o Marajó que visa dar acesso aos direitos humanos às populações ribeirinhas melhorando o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH dos municípios da região, sendo desenvolvido pelo governo federal através do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Citou que a ministra Damares Alves, titular da pasta, explicara alguns pontos: se a mulher permanece com o agressor por depender dele financeiramente, então deve se dar a ela um emprego ou condições de se tornar uma empreendedora; se as crianças são trocadas por comida ou óleo diesel, combustível dos barcos, deve-se atacar o crime, conscientizar as famílias e trazer empresas que promovam geração de renda para os grupos familiares. Em relação à área da saúde, continuou, o programa traria consultas médicas, exames e medicamentos às populações. Buscar-

se-ia conhecer a realidade dos ribeirinhos, articulando ações entre diferentes órgãos federais no combate à exploração sexual, à violência contra crianças e adolescentes, à miséria e ao desemprego que atingem a região. Em relação a este último ponto, levantou que apenas 5 mil dos cerca de 530 mil habitantes trabalham com carteira assinada. Para mudar essa situação seriam trazidas empresas, fábricas, gerando emprego e renda às famílias. Antes de ser parlamentar, atuando em trabalho social, testemunhou que, devido à miséria, muitas vezes são as próprias mães que permitem a exploração sexual de suas filhas em troca de óleo diesel ou comida. Parabenizou o governo federal e em particular a ministra Damarens Alves pela iniciativa, avaliando que Damarens representa realmente as mulheres, as crianças e as famílias do Brasil. Pela liderança do PSB, Igor Andrade retomou o tema das inundações em nossa cidade, expressando que ao olhar para o céu e ver nuvens escuras, sabe que logo virá uma chuva de críticas sobre suas costas. Como vereador, historiou, já apresentara vários projetos, fizera muitos pronunciamentos, estivera junto com o prefeito em várias ocasiões, com o governador anterior e com o atual, mas quando havia um constrangimento, um transtorno, os parlamentares municipais eram cobrados incisivamente como se fossem chefes do Executivo e tivessem o poder de dar solução. Não têm tal poder, esclareceu, não possuem uma varinha de condão para resolver os problemas. Relativizou a responsabilidade dos gestores públicos pelas enchentes e alagamentos que atingiram e atingem a cidade, estabelecendo haver muitos fatores que contribuem para os transtornos vivenciados nos últimos dias. Entre estes, destacou a pouca educação de parte da população para a qual falta a noção de que os resíduos sólidos devem ser descartados nos locais e horários apropriados. Desse modo, sofás, camas, geladeiras e outros objetos eram atirados no meio dos canais e havia lugares em que a PMB fazia a limpeza pela manhã, mas à tarde já estavam novamente cheios de entulho. Relatou que, no ano anterior, acompanhara uma equipe da Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan na desobstrução de um bueiro na Avenida Cipriano Santos e o hidrojato ficara preso, mas ao soltar-se trouxera junto um capacete. Alguém se desfizera deste objeto na rua, ele fora arrastado pela chuva e terminara no bueiro, contribuindo para a obstrução do fluxo de água. Entretanto, alentou, observava atualmente nas pessoas uma atitude diferente, uma maior preocupação com o descarte irregular de lixo. Externou a esperança de que a calamidade dos alagamentos ulteriormente vivida levasse a população a tomar consciência de sua responsabilidade na prevenção desses transtornos. A gestão municipal, estadual e federal devem ser instadas a fazer seu papel, mas o povo também deve colaborar para evitar as inundações, apontou. Em mutirão com moradores, relatou, conseguiram acabar com o descarte irregular de lixo em um ponto no início da Avenida Cipriano Santos. Pessoas de outras áreas da cidade vinham ali atirar lixo doméstico em todos os dias da semana. Fizeram então um jardim, conversaram com os habitantes da área e uma equipe da Sesan também fez um trabalho educativo junto à população sobre a importância do descarte regular dos resíduos. Pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, Fabrício Gama explicou que estavam sendo discutidas novas modalidades de transporte para Mosqueiro, incluindo o transporte fluvial. O transporte alternativo passaria a aceitar as carteirinhas de meia passagem, assim como as gratuidades para idosos e portadores de necessidades especiais. Seria também assinada a nova ordem de serviço para a recuperação do mercado da ilha, anunciou. Apregoou que o maior projeto de incentivo aos produtores rurais de Mosqueiro fora criado na atual gestão municipal, com a entrega de mais de cinco mil patos para criação, entrega de alevinos e construção de tanques para piscicultura, além de frangos caipiras e mudas de laranja. Assegurou que muita coisa fora feita pela ilha e seus habitantes, reconhecendo que havia ainda muita coisa por fazer, como a recuperação de algumas ruas. Fora feita a licitação para a reforma da ponte de Mosqueiro e estava começando a reforma da Escola Municipal Ana Barreau Meninea, onde todas as salas seriam equipadas com ar condicionado e seria recuperada a quadra poliesportiva. Informou que quando Zenaldo Coutinho assumiu a Prefeitura não havia ônibus realizando o transporte escolar na ilha e atualmente há 32 coletivos prestando esse serviço. Em relação aos alagamentos em Belém, noticiou, a PMB realizou um trabalho de prevenção nos pontos mais vulneráveis, mas de apenas um dos canais dragados na hora da enchente foram retiradas sete carcaças de geladeira. É necessário ter consciência, enfatizou, de que a população obstrui os canais e realizar uma política em que todos estejam envolvidos. Além disso, aditou, a cidade situa-se abaixo do nível do mar, nesta época do ano registram-se as marés mais altas e neste período, caracterizado por fortes chuvas, elas foram incomumente intensas. Por tudo isso, ponderou, não é justo, é leviano apenas responsabilizar o prefeito pelas inundações. Prestou solidariedade às famílias percorrendo as áreas atingidas pelas enchentes, inteirou, e deu graças a Deus por não haver vítimas fatais. Findo seu pronunciamento, justificou que se ausentaria do restante da sessão para participar de um evento externo. Pela liderança do bloco DC – Avante – Podemos, Dr. Elenilson expressou estar cada vez mais estarecido e assustado com as publicações de um partido político, divulgadas nas redes sociais, em defesa da transexual Suzy de Oliveira, que matou uma criança de nove anos. Os familiares da assassina relataram que, além desse crime, ela já vitimara outras crianças. Descreveu que Suzy abusou sexualmente do menino, depois o estrangulou e ocultou o cadáver. Classificou Suzy de Oliveira como psicopata, predadora sexual, portadora de um transtorno de personalidade doentio caracterizado por

caçar a presa, preparar, planejar, violentar, agredir e executar a vítima. Julgou impressionante que um partido político a defendesse e tentasse normalizar suas atitudes. Opinou que devemos perdoar, como cristãos, porque Jesus Cristo perdoou, mas não se pode romantizar a situação, colocando a transexual como uma coitadinha, uma vítima da sociedade. A mãe da criança passou mal quando viu a reportagem, comentou, porque ninguém jamais fora até sua casa dar-lhe um abraço. A maior dor sofrem os pais ao enterrarem um filho e essa mãe, imaginou, deve sofrer todas as noites ao sentir a ausência de seu filho. Mas depois, recriminou, uma rede de televisão exibiu uma matéria expondo de forma romântica que a assassina estava sofrendo na cadeia. Em verdade, asseverou, ela está apenas pagando pelo crime que cometeu, foi abandonada pela própria família por ter perpetrado um crime hediondo. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. O presidente Mauro Freitas pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se então um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao senhor Joaquim Rodrigues Porto, pai do deputado federal Joaquim Passarinho (PSD - PA), falecido na madrugada deste dia, atendendo à solicitação do vereador Sargento Silvano. Em seguida, retomou-se a votação do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 09/03/2020, intitulada "Prefeito inicia drenagem na Avenida João Paulo II nesta segunda-feira". Fez o encaminhamento o vereador Mauro Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador José Dinelly). Posteriormente o vereador Fernando Carneiro solicitou votação nominal. Reassumiu depois a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Posto em votação nominal, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e um votos favoráveis. Justificaram seus votos os vereadores Sargento Silvano, Toré Lima e Igor Andrade. Passou-se a seguir à leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a realização de uma sessão especial para debater os alagamentos em Belém. Fizeram encaminhamentos os vereadores Fernando Carneiro, Mauro Freitas (que solicitou votação nominal durante sua intervenção, assumindo a presidência da Mesa o vereador John Wayne), Wilson Neto (com aparte do vereador Mauro Freitas) e Sargento Silvano, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, fez-se a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Retomou-se depois a discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que "Institui o Dia Municipal dos Catadores de Materiais Recicláveis na cidade de Belém", constante no Processo nº 1920/19, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Esta pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, proposição aprovada pela plenária. Na discussão, não houve mais oradores. Fez-se posteriormente a leitura do projeto e da emenda supressiva ao inciso III do artigo 2º deste, de autoria do vereador Fabrício Gama. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente John Wayne declarou então aprovado o projeto que "Institui o Dia Municipal dos Catadores de Materiais Recicláveis na cidade de Belém", constante no Processo nº 1920/19. Retomou-se posteriormente a votação da emenda ao Artigo 1º do projeto que "Estabelece prioridade e obrigatoriedade de matrícula e transferência, sem limitação de vagas de Transtorno de Espectro Autista – TEA, nas creches e instalações de ensino público e privadas, de ensino Infantil e Fundamental no município de Belém", constante no Processo nº 2146/19, de autoria do vereador Wilson Neto. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto e as emendas feitas a ele fossem votados em bloco e de forma simbólica, proposição aprovada pela plenária. Foi feita depois a leitura dos artigos do projeto e das emendas a ele feitas. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que "Estabelece prioridade e obrigatoriedade de matrícula e transferência, sem limitação de vagas de Transtorno de Espectro Autista – TEA, nas creches e instalações de ensino público e privadas, de ensino Infantil e Fundamental no município de Belém", constante no Processo nº 2146/19. Justificaram seus votos os vereadores Amaury da APPD e Professora Nilda Paula. Passou-se em seguida à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que "Dispõe sobre a alteração da Lei nº 9354, de 2017, que regulamenta a comercialização, venda e consumo de bebidas alcoólicas (exclusivamente cervejas e chopes) nos estádios, ginásios esportivos e arenas desportivas durante a realização de um evento esportivo no âmbito do município de Belém", constante no Processo nº 1755/19, de autoria do vereador Mauro Freitas. Iniciada a discussão, manifestou-se o vereador Mauro Freitas. Este solicitou durante seu pronunciamento que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, proposição aprovada posteriormente pela plenária. Em seguida, manifestou-se o vereador Toré Lima (com apartes dos vereadores Mauro Freitas, que solicitou a suspensão do projeto por vinte e quatro horas, e Fernando Carneiro). O vereador Mauro Freitas pediu depois Questão de Ordem solicitando que se formasse uma comissão de parlamentares desta Casa – composta por si e pelos vereadores Toré Lima, Fernando Carneiro e Wilson Neto - para tratar de divergências jurídicas quanto à competência deste parlamento para criação desta lei e encaminhasse uma audiência com a Secretária de Estado de Esporte e Lazer – Seel para tratar do assunto, proposição aceita pela Mesa. Pronunciou-se a seguir o vereador Rildo Pessoa. O vereador Fernando Carneiro pediu posteriormente

nova Questão de Ordem solicitando que se passasse à discussão e votação de outro projeto, uma vez que o vereador Mauro Freitas solicitara a suspensão por vinte e quatro horas do projeto relativo ao Processo nº 1755/19. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que "Dispõe sobre a Semana Municipal da Conscientização e Enfrentamento à Endometriose a ser realizado na segunda semana do mês de março", constante no Processo nº 2164/19, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Esta pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica. Solicitou também que a votação desta Questão de Ordem fosse feita nominalmente. Na votação, não houve quórum e o presidente John Wayne encerrou a sessão às onze horas e quarenta minutos, ficando o projeto em discussão. Estava licenciado o vereador Altair Brandão. Justificaram suas ausências os vereadores Gleisson Oliveira, Emerson Sampaio e Professor Elias. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Pablo Farah, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Fabrício Gama, Bieco e Marciel Manão, pelo bloco PMN – PR – PEN - Solidariedade; Lulu das Comunidades, Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Wellington Magalhães, Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; John Wayne, Blenda Quaresma e Joaquim Campos, pela bancada do MDB; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Nehemias Valentim, Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Henrique Soares e Adriano Coelho, pela bancada do PDT; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Wilson Neto, Simone Kahwage e Toré Lima, pela bancada do Republicanos; Neném Albuquerque, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 10 de março de 2020.


1º Secretário


Presidente


2º Secretário